

Título: Atlas Digital de Citologia e Histologia Animal

Autor(es) Veronica Clemente Villar Martini*; Nathalia Caram da Silva; Sabrina Alcoforado Gale; Helena Duarte; Bianca da Silva Salmon Pompeu

E-mail para contato: veve.villar@ig.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Histologia; Animal; Atlas; Citologia; Silvestre

RESUMO

O Atlas Digital de Citologia e Histologia Animal é um projeto de Iniciação Científica que tem como objetivo disponibilizar aos estudantes de Medicina Veterinária, profissionais e curiosos microfotografias citológicas e histológicas de animais domésticos e silvestres nativos e exóticos. Além disso através da criação de uma coleção de imagens histológicas ampla visa-se diminuir o número de animais sacrificados e de resíduos tóxicos lançados no meio ambiente, assim como preencher pelo menos em parte uma lacuna literária que existe no Brasil para o estudo de histologia na Medicina Veterinária. A histologia é uma disciplina lecionada em todos os cursos de saúde e serve como base de aprendizado para disciplinas envolvidas em diagnóstico de doenças. Sendo assim, as lâminas da coleção da disciplina de Histologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estácio de Sá (UNESA) foram selecionadas, microfotografadas e formatadas com a utilização do programa Microsoft Office Picture Manager. Novas lâminas de órgãos de animais que morreram naturalmente, por motivos diversos na Clínica de Reabilitação de Animais Silvestre (CRAS), estão sendo confeccionadas no laboratório recém-ativado na Faculdade de Medicina Veterinária. Para isto, assim que a comunicação do óbito é feita, os animais foram imediatamente dissecados, seus órgãos clivados e fixados por imersão em Formalina de Millong 10% sendo os mesmos então guardados em geladeira até o processamento para inclusão em parafina. No segundo semestre de 2012 recebemos da CRAS quatro animais uma Garça Branca, um Pinguim Imperador, um Gavião Carcará e um Jacaré de Papo Amarelo todos os animais com exceção do jacaré tiveram todos os órgãos dissecados. Não foi possível fazer o mesmo com o jacaré, pois este chegou a CRAS já morto sendo possível apenas coletarmos o seu tegumento já que os outros órgãos estavam em processo de degeneração. Até o momento todas as lâminas da coleção da disciplina de histologia foram selecionadas e microfotografadas. Quanto aos órgãos dos animais cedidos pela CRAS só foram processados os órgãos do sistema respiratório. Em conclusão, devido aos poucos dados sobre histologia animal, este trabalho inovador proporcionará a comunidade científica uma excelente material de consulta além de promover a Faculdade de Medicina Veterinária da Estácio. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais da Fundação Dom André Arcoverde sob o protocolo de nº CEUA/07/2012.